

## Sonho De Moco

Milton Nascimento

Pensam que não vale mais eu vir cantar  
Rumos de povo e coisa e tal  
E sonhos de moço pensam ser devagar  
Morreram com quem já não é  
É hoje, sempre, amanhã, sempre está  
Sou homem, sou jovem, menino, sou eu  
Por mais que me mate o amanhã  
A fé me transborda essa manhã  
O pão, mais um dia, o Dom da vida  
O sol da vida, eu quero acreditar  
O pão, me mereça essa manhã  
Que importa se estou a repetir  
68, qualquer dano, o dano todo, quero acreditar  
Mas de quem tá atrás de mim quero ver  
Um amanhã em tudo meu  
Dar liberdade quem está atrás de mim  
Menino, quero acreditar  
Ah, isso eu quero acreditar